

O SUL-CATARINENSE TEM SIDO UM ETERNO SACRIFICADO, EM BENEFÍCIO DOUTRAS ZONAS DO ESTADO

A BARRA-DE LAGUNA

PARECE definitivamente assentado o prosseguimento das obras da barra de Laguna.

A verba de tres mil contos, incluída no orçamento da Viação, consta será entregue ao Estado, que irá empreender, por administração, os trabalhos indispensáveis para fazerem de Laguna um porto franco, aberto á nossa navegação. E' isso, pelo menos, que se sabe no Rio, em meios oficiais, mercedores de crédito.

O fato, porém, é que a Interventoria está seriamente empenhada em executar as obras da barra, de um modo ou de outro, contanto que Laguna seja, agora, satisfeita em sua maxima aspiração.

Uma vez que o sul do Estado foi mais uma vez preferido, pois que fecharam as portas da Constituinte a um representante seu, justo é que este governo não o trate, como os anteriores, com manifesta desigualdade em relação ao norte e á região serrana.

O sul-catarinense tem sido um eterno sacrificado, em benefício de outras zonas. Ainda agora, que todos contavamos certo com a nossa representação na Assembléa Nacional, foi ela, á ultima hora, rudemente abatida, nas eleições renovadas, quando já estava diplomado o nosso candidato. Sem olharmos sinão pelo prisma dos interesses sulinos, achamos tudo isso profundamente injusto, pois que o norte e a serra, duas regiões bem fadadas do Estado, sempre preponderaram politicamente, exigindo do sul apenas a contribuição dos votos, numa especie de perpetua submissão ás ambições partidarias dos que nunca se lembram de nós.

O sul-catarinense viveu sempre ao abandono do poder estadual.

Por que não se conseguiu, até hoje, a barra de Laguna?

Por que não temos, até hoje, uma estrada de rodagem ligando Laguna a Florianópolis?

Por que vivemos segregados, neste recanto do Estado, onde passam quinze e mais dias sem recebermos, ao menos, a nossa correspondencia postal, por falta de meios de comunicação?

São perguntas que não obtêm resposta.

O que ha, sem dúvida, é a indistigável má vontade, para com os homens públicos desta parte catarinense, dos que sempre dirigiram os destinos do Estado.

Mudam as situações estaduais, revezam-se os governos, um condutor politico substitue a outro, as mazelas da Velha Republica são esquecidas pelas esperanças da Nova, e o sul-catarinense continúa infelizmente na mesma situação de expectativa, sempre esperando, esperando resignadamente...

Mas... quem espera sempre alcança, quando não se dá o contrário; pois que, algumas vezes, quem espera também chega a desespearar.

«CORREIO DO ESTADO»

Florianópolis terá, ainda este ano, um novo órgão de publicidade

Quem o seu fundador e qual a sua orientação politica

O dr. João de Oliveira, cuja vida jornalística tem sido uma sequencia de lutas civicas mais ou menos ruidosas, vai fundar, em Florianópolis, um novo órgão de publicidade, que se intitulará *Correio do Estado*. Jornal moderno, terá, para dirigi-lo, como redator-chefe, um dos mais cultos jornalistas catarinenses, fazendo parte de sua redação, igualmente, os melhores elementos de imprensa da nossa Capital.

Todas as máquinas, não só a de impressão da folha, como as auxiliares, já foram despatchadas do Rio, sendo que *Correio do Estado* terá uma instalação condigna, funcionando, anexo, uma secção de obras para todo e qualquer serviço de impressos tipograficos, destinados ao comercio, industrias, etc.

O dr. João de Oliveira devido aos seus afazeres profissionais, tanto no sul-catarinense como no Rio, não ficará á testa do novo jornal, de que apenas será o fundador e o orientador politico, tal como se dá, presentemente, com o *Correio do Sul*, de Laguna.

Antes de jornalista, é ele advogado, de cuja profissão sempre viveu, a qual exerce ha mais de quinze anos, prin-

cipalmente nos auditorios do sul-catarinense.

E para revidarmos pérfidos botes de malevolencia, armados por certa folha extremamente rancorosa, convem salientar que João de Oliveira, como advogado, tanto presta os seus serviços aos pobres como aos ricos. A diferença está em que os pobres sempre foram por ele defendidos, notadamente perante o tribunal do juri, sem retribuição alguma. Varias dezenas de pessoas do povo, em Tubarão, foram absolvidas e arrancadas ás grades da cadeia, graças aos seus serviços profissionais. Também em Laguna tem isso se verificado. Ainda ha meses passados, teve absolvição unanime, o homem a quem ele defendeu, por ter assassinado o carcereiro da cadeia pública. E não recebeu um vintem por isso.

Quanto aos ricos, o dr. João de Oliveira procede de modo diverso. Arbitra os seus honorarios, mais ou menos de acôrdo com a abastança de cada um.

Os milionarios, como o sr. Henrique Lage, pagam, sem dúvida, muito mais que outros clientes ou constituintes de modestos haveres.

Tambem o medico, supo-

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA

CORREIO DO SUL

CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Sta. Catarina, 4 de Março de 1934 ANO — III NUMERO — 114

Officinas Graficas: ORESTES MUNHOZ

A POLITICA NACIONAL ESTÁ EM EFERVESCENCIA

Insopitavel desabafo do sr. Flores da Cunha

Entrevistado, ha dias, no Rio, o general Flores da Cunha disse: «E' absolutamente infundada a noticia de que eu pedira ao General Góes que fizesse uma declaração pública de que não era can-



O sr. Flores da Cunha ditado á presidencia da Republica.

Póde desmenti-la em todos os seus termos. Não procurei o General Góes para tal fim, nem nunca isso me passou pela cabeça. Ele, que é um homem de honra, que diga se algum dia lhe falei em tal coisa. Sei, porém, e muito bem, de onde provém a perfidia. São pescadores de aguas turvas que, por afagindo, vão dando expansão ás suas ins-

tintivas manifestações inferiores de covardia. Não têm coragem de aparecer. Valem-se das colunas das folhas amigas para veicularem suas intrigas, suas mesquinhas.

São esses pobres diabos fracassados, em suas tentativas de escalada ao poder, sentindo desmoronar-se cada dia as paredes do castelo de suas ambições politicas, que vivem com essas historias, como essa de que eu teria procurado o general Góes e como outras que estão a surgir no mesmo genero. Podem, entretanto, mentir, mexericar, caluniar, intrigar, alcovitar como quiserem, que não me desorientam.

A prova de maior fraqueza dos que nos combatem, está no anonimato, em que se escondem evidentemente.

Não sou nenhum ingenuo, sei que muitos dos que diariamente nos sorriem são exatamente os nossos mais perigosos adversarios. Digo-lhe, porém, uma cousa, para que chegue aos ouvidos desses transfugas: não deixem o rasto na estrada, que se as pilho como autores dos atos praticados, há de comigo ajustar contas em defensiva. Minha

paciencia já se vai esgotando. Como homem leal só admito relações com quem procede lealmente.

No tocante á candidatura do General Góes á presidencia da Republica, sei quem anda tratando disso, mas ignoro se o Ministro da Guerra é candidato, ou melhor ainda, asseguro é que o candidato do Partido Liberal do Rio Grande do Sul é o sr. Getulio Vargas. Como chefe desse partido sustentarei o



O sr. Góes Monteiro seu candidato em qualquer terreno, com toda sinceridade, com toda veemencia dos meus impulsos intimos e do meu patriotismo».

mos, faz o mesmo que o advogado. Assim o engenheiro e todos os que adotam profissões liberais, estipulam a retribuição dos seus serviços de acôrdo com as posses de cada pessoa, neles interessada.

O dr. João de Oliveira tem procuração do sr. Henrique Lage, outorgada em notas do então tabelião Hugo Ramos, livro 378, fls. 86 v., aos 13 dias de junho de 1931. Ha mais de tres anos que é advogado desse benemerito industrial, a quem Santa Catarina deve inestimaveis serviços.

E no desempenho desse mandato, trabalha, de preferencia, nos auditorios da Capital Federal, onde é melhor remunerado.

Tambem já funcionou, aqui, em varios inqueritos e diligencias policiaes, feitos pelo ex-delegado Zacarias Lima e todos assistidos pelo então promotor público, dr. Ivens Bastos de Araujo, hoje secretario particular do cel. Interventor Federal no Estado.

Quem, como o dr. João de Oliveira, exerceu, durante quatro anos, o cargo de advogado nas duas maiores Companhias do Brasil, a «Light and Power do Rio de Janeiro» e a «Brasileira de Portos», devia ter firmado o começo, pelo menos, da sua carreira



O sr. Henrique Lage profissional, naquele grande centro.

Foi ali, certamente, que Henrique Lage o tomou para seu advogado.

E não havia, nisto, novidade alguma.

Já anteriormente, em 1929, outro milionario, o sr. Geraldo Rocha, como presidente da Companhia E. F. São Paulo Rio Grande, e por indicação do dr. Afonso Camargo, então presidente do Paraná, constituiu seu procurador o dr.

Tendo visitado o sul, retorna, de novo, ao Rio



Um Cafão, que não é o romano...

Está em vespuras de voltar para o Rio, devendo seguir, em dias da proxima semana, o dr. Alvaro Catão, diretor do Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro e Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Durante a sua estadia no sul-catarinense, o operoso engenheiro percorreu quasi todos os municipios sulinos, pondo-se em contacto com as populações localizadas á margem da nossa via-ferrea, e tomando, assim, conhecimento de todas as suas necessidades e reclamações quanto aos serviços da Estrada de Ferro que serve á nossa região.

Antigo parlamentar catarinense, homem de ação e de partido, disciplinado e diciplinador, o dr. Alvaro Catão é, muito embora afastado das atuais competições partidarias, a maior influencia eleitoral desta zona, dadas as suas velhas e arraigadas relações com todos os elementos realmente prestigiosos, que formam o bloco politico do sul-catarinense.

Ainda desta vez, tanto em Imbituba como durante a sua excursão pelo sul, recebeu ele reiteradas demonstrações de apoio e estima, que, na realidade, nunca lhe faltaram por parte do nosso povo, sempre senivel e agradecido á profunda amizade que o dr. Alvaro Catão lhe tem, invariavelmente, dedicado.

Destacando a noticia de sua estadia em nosso meio, nós, fazemos para solidarizarmos com as manifestações afetivas que o sul-catarinense está habituado a tributar a um dos maiores, dignos e esforçados cooperadores do seu progresso, que é o dr. Alvaro Catão.

do a profissão, investir pessoalmente contra a reputação alheia. E como nos ataques ao dr.

CEL VIDAL RAMOS

A *Folha Nova*, de Joinville, que traz a legenda *Por Deus e Pela Patria*, divulga a seguinte nota:

«Pelo *Correio do Sul*, brilhante semanario de que é diretor o sr. dr. João de Oliveira, acaba de ser lembrada a candidatura do venerando coronel Vidal Ramos, á presidencia constitucional do Estado.

E' um nome que se impõe como um evangelho de virtudes. Um nome que vive no coração dos catarinenses como simbolo augusto das nossas tradições de honradês e de patriotismo.

Um nome, enfim, que representa uma bandeira, a sombra da qual se acolherão todos os homens de bem de Sta. Catarina.

João de Oliveira são, por aí, capciosamente envolvidos os nomes daqueles senhores, não será de mais traçarmos estes comentarios em torno do fundador e diretor-politico do novo jornal, que virá realçar, ainda mais, os fóros de adiantamento da nossa imprensa.

Correio do Estado, podemos desde já garantir, será independente em face dos partidos, não se filiando a nenhum grupo, mas prestigiando, sem matiz politico, a todos os catarinenses de valor, que possam, pelo talento, cultura e capacidade de trabalho, promover o progresso e a grandeza de Santa Catarina, que é o nosso principal escôpo. Será, também, um jornal de lutas, pois que dará combate, com altivês e desassombro, a toda e qualquer manifestação de autoridade pessoal ou de prepotencia dos poderes constituídos.

Fica, portanto, bem claro que o dr. João de Oliveira, como jornalista, toma sempre a atitude que a sua consciencia lhe dita, com inteira independencia, sem atender a interesses de quem quer que seja. Age sempre de modo espontaneo, com sinceridade e franqueza. Tem mais em conta (muito mais!), as suas amizades pessoais, as suas simpatias politicas, que quaisquer exigencias partidarias ou razões de governo, ás quais não está de modo algum adstricto, agindo, portanto, á margem dos partidos e das conveniencias officiais.

Registrando, de tal modo, a organização do novo jornal, *Correio do Sul* fixa, antecipadamente, o principal aspecto de sua orientação, com os traços referentes ao seu fundador, que é, também, o nosso diretor-politico.

Comarca de Orleans

Realiza-se hoje, com solemnidade, a instalação da comarca de Orleans, recentemente creada.

Abrihantará todas as festas a banda musical «Carlos Gomes», desta cidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de Janeiro de 1934

Artigo 1º. — RECEITA

CAIXA: — Saldo do exercício de 1933	680\$600	
RENTA TRIBUTARIA		
d) Imposto sobre Veículos e Placas	25\$000	
e) Imposto de Licenças Diversas	70\$000	
f) Imposto de Ambulantes, Carteiras e Placas	3\$000	
i) Emolumentos	110\$000	
j) Dizimo do Pescado	604\$200	
k) Taxa sobre Gado Abatido	200\$000	
m) Taxa Escolar	45\$600	
n) Taxa de Ocupação de Cais	364\$400	
o) Taxa de Expediente	58\$500	
q) Porcentagem sobre Tonelagem	434\$400	1:915\$109
RENTA PATRIMONIAL		
a) Fóros Municipais	16\$100	
b) Laudemios	117\$500	
c) Títulos e Termos Contratos Aforamento	90\$000	
d) Renda dos Cemeterios	78\$000	
e) Renda do Mercado	1:240\$000	1:541\$600
RENTA INDUSTRIAL		
a) Taxa sobre Pipas d'Água	75\$400	
c) Ligação e Reparos Encanamentos	38\$000	113\$400
RENTA EVENTUAL		
a) Multas por Infrações	70\$000	
c) Cobrança Dívida Ativa	1:076\$500	1:146\$500
BANCO NACIONAL DO COMERCIO:		
Importancia retirada pelo cheque 46644		134\$700
		5:531\$900

Artigo 2º. — DESPESA ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

e) Material de Expediente:		
Pago por diversas conferencias telefonicas e telegramas durante o mes, doc. 14	65\$200	
Idem pela compra de um livro, selos diversos, doc. 15	15\$500	
Idem pelo valor postal de diversos officios expedidos sob registro, durante o mes, doc. 16	8\$500	
Idem por um officio expresso, doc. 17	1\$900	
h) Limpeza, agua, luz, etc. edif. da Prefeitura:		
Pago á Agencia do Correio e Telegrafo desta cidade, assinatura mensal da caixa postal nº. 40, doc. 1	21\$000	
Idem limpeza interna, agua, etc. durante o mes, doc. 18	15\$400	127\$500
HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA		
d) Socorros Publicos:		
Pago por escolas diversas durante o mes, doc. 19		27\$100
SERVIÇOS GERAIS		
b) Jardins Publicos:		
Pago pela compra de um balaio e um pranchão para o serviço dos jardins, doc. 20		5\$500
OBRAS PUBLICAS		
i) Seguro Edificios Municipais:		
Pago á Cia Aliança da Baía, apolices ns. 20.538 e 20.577, relativas ao seguro do predio do Mercado Publico e dos moveis, utensilios e predio onde funciona o Ginasio Lagunense, docs. 2 e 3	688\$100	
l) Obras Diversas:		
Pago a João Batista de Jesus, despesas concerto um pontilhão em Figueira, distrito de São Braz, doc. 4	20\$000	
Idem a Abilio Paulo, s/n nota espoletas e peças estupim para os serviços de reparo da estrada de Parobé, distrito de São Braz, doc. 9	19\$900	728\$000
DESPESA INDUSTRIAL		
Água Canalizada:		
Pago á Sapataria Medeiros, 1.100 grs. sola p/ as bombas, doc. 6	67\$000	
Idem a José Jacinto Mendonça, 30 sacos cal p/ as obras da nascente da Carioca, docs. 7 e 8	30\$000	
Idem a José Marques, 90 sacos idem, docs. 21 a 25	90\$000	
Idem a Alipio Nunes da Silva, 180 latas areia de construção p/ idem, docs. 26 e 27	28\$800	
Idem á Cia. Docs de Imbituba, serviços prestados p/ a rede d'agua, doc. 11	40\$800	
Idem a Arquimedes Manguilhot, reparos feitos no motor da agua, doc. 12	120\$000	
Idem á Estrada de Ferro, frete uma bomba devolvida para Tubarão, doc. 13	8\$700	327\$300
DESPESA EVENTUAL		
b) Eventuais:		
Pago despesas missa celebrada, na Matriz, por alma do desembargador José Artur Boiteux, doc. 10	30\$000	
DESPESAS ELEITORAIS:		
Pago despesas c/ mesa 2a. secção eleitoral desta cidade, no pleito de 31 de Dezembro do ano findo, doc. 3.	41\$900	71\$900
CAIXA: — Saldo para o mês de Fevereiro		4:246\$600
		5:531\$900

Prefeitura Municipal de Laguna, 16 de Fevereiro de 1934.

VISTO.

Giocondo Tasso,
Prefeito Provisorio.

Tarquínio Bainha,
Tesoureiro.

NOTA — Os livros e documentos referentes ao presente balancete acham-se na tesouraria desta Prefeitura á disposição de quem os queira examinar.

Otimo negocio!

VENDE-SE, por preço de ocasião, uma industria nova e de grande futuro. Requer pequeno capital e diminuto trabalho. A tratar nesta redacção ou em carta a T. Bainha, caixa postal, 68. Laguna.

ALUGA-SE um sobrado á rua Osvaldo Aranha, proprio para deposito, com capacidade para 5 mil sacos. Tratar com Divo Guimarães Teixeira, nesta cidade.

Comprem o «Correio do Sul». Anunciem no «Correio do Sul».

VENDO o sr. a Laguna, visite as oficinas do «Correio do Sul», que executam quaisquer serviços.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOVO DO CENSO, TO. NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

Prefeitura Municipal de Laguna

EDITAIS

De ordem do sr. Prefeito Provisorio do Municipio e para conhecimento dos interessados, transcrevo abaixo o decreto estadual nº. 1, de 4 do corrente mês:

Art. 1 — Fica facultado aos devedores de impostos, taxas e multas, que até o dia 31 do mês de dezembro proximo findo constituiram «DIVIDA», o pagamento dos seus debitos durante o corrente ano, em seis (6) prestações, pagas, em partes iguais, nos meses de Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro e Dezembro.

Art. 2 — A falta de pagamento de qualquer das prestações de que trata o artigo anterior, determinará imediatamente a cobrança executiva da divida.

Art. 3 — Ficam dispensados das multas, de quaisquer custas e percentagens pertencentes ao Estado e selos, os devedores que liquidarem o seu debito durante todo o mês corrente e fevereiro proximo vindouro.

Art. 4 — A cobrança da divida que se acha ainda no periodo amigavel, será feita diretamente pela repartição arrecadadora, devendo os Promotores, ou encarregados da cobrança, remeter-lhe imediatamente as certidões em seu poder, acompanhadas de uma demonstração das despesas que hajam tido com os avisos e publicações de editais de que trata o art. 4 da Lei nº. 1.710, de 11 de outubro de 1930, afim de que sejam as mesmas despesas pagas pelos devedores, em partes iguais, na primeira e segunda prestações a que se refere o artigo 1º. deste decreto.

Art. 5 — No tocante ás dividas ajuizadas, as duas primeiras prestações serão recolhidas á repartição fiscal mediante guia do escrivão do juizo, isenta de selos e quaisquer emolumentos incluindo-se, porém, nas mesmas prestações, em partes iguais, as custas e percentagens já adquiridas, na data deste Decreto, pela autoridade judiciaria e seus auxiliares.

Art. 6 — As quantias que pertencerem á autoridade judiciaria e seus auxiliares, serão retiradas da repartição fiscal, mediante recibo dos interessados.

Art. 7 — As demais prestações das dividas ajuizadas, serão pagas diretamente na repartição arrecadadora.

Art. 8 — Saldada a divida, a repartição fiscal comunicará o fato á Promotoria Pública, afim de ser requerida, independentemente de qualquer emolumento, a extinção da acção.

Art. 9 — Fica relevada qualquer multa imposta até 31 de dezembro do ano proximo findo, por falta de declaração para lançamento de imposto.

Art. 10 — As disposições do presente decreto são extensivas ás dividas municipais da mesma natureza.

Art. 11 — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, ad-ferendum do Conselho Consultivo, revogadas as disposições em contrario. Palacio do Governo, em Florianopolis, 4 de janeiro de 1934.

(Ass.) Aristiliano Ramos — José da Costa Moellmann. Prefeitura Municipal de Laguna, em 22 de Janeiro de 1934. Tarquínio Bainha Tesoureiro

Imposto de Industria e Profissão

De ordem do Prefeito Municipal, levo ao conhecimento dos srs. contribuintes que durante o mês de Fevereiro, se procederá nesta Tesouraria á cobrança do Imposto de Industria e Profissão, relativo ao 1º. semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não efetuarem seus pagamentos no prazo acima referido poderão fazê-los nos meses de Março, Abril e Maio, acrescidos das multas de 10%, 15% e 20%, respectivamente; depois dos quais será feita a cobrança executivamente.

Lag. 10. de Fevereiro de 1934. Tarquínio Bainha Tesoureiro

* * *

De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio, torno público a quem interessar possa que foi requerido por aforamento perpetuo, pela sra. Claudina Fernandes, um terreno sito á rua Ulisséa, com 15 metros de frente por 20 ditos de fundos, fazendo frente á dita rua e fundos em terras do Patrimonio Municipal, extremado pelo Norte com terras do Divo Guimarães Teixeira e pelo Sul com ditas de d. Custodia Welington.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno, queira apresentar suas reclamações nesta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Lag. 20 de Janeiro de 1934. José Freitas Secretario da Prefeitura.

EDITAL

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Santa Catarina

Administração do Dominio da União

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torno publico para conhecimento dos interessados, que o sr. Tarquínio Bainha requereu em petição de 16 de Maio de 1932, o aforamento perpetuo de um terreno acrescido de marinha, situado no lugar denominado Campo-de-Fóra, cidade de Laguna, medindo 40 metros de frente e 73 de fundos, confrontando pelo norte com terrenos devolutos; ao sul com a rua Rio Grande do Sul; a leste com a rua Anita Garibaldi e ao oeste rua Campo-de-Fóra; tendo sido ouvidas todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, sem impugnação, vai ser deferido o requerimento do mesmo sr. Tarquínio Bainha, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada nesta Delegacia, que impraça a concessão pretendida, de acôrdo com o artigo 160. do citado decreto, sendo que, depois de expirada o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser mais tomada em consideração por esta Delegacia.

Administração do Dominio da União, 5 de Fevereiro de 1934. Silvio Dias Fernandes Escrivão

CAPTURANDO CRIMINOSOS

Tendo o dr. Juiz de Direito da comarca ordenado a prisão de diversos pronunciados toragidos, o ativo sub-delegado de Pescaria Brava organizou uma escolta de civis e pôs-se em campo.

Graças á ação da referida autoridade, foram capturados os criminosos Manuel Horacio da Silva e Geraldo Liberato.

Embora fossem empregados todos os esforços no sentido de dar fiel cumprimento ás determinações superiores, a caravana policial não conseguiu ainda agarrar o perigoso individuo Antonio Manuel Vicente, autor do barbaro e covarde atentado de morte na pessoa do sr. Pedro Francisco da Silva, influente chefe politico de Pescaria Brava.

Esse criminoso, que é filho do ex-juiz distrital Manuel Vicente de Souza, foi avistado pelo escolta, no primeiro dia de delicias, mas conseguiu evadir-se, quando esta tentava fazer o cerco.

Despedida

Amadeu Fabre, retirando-se para Florianopolis, onde pretende fixar residencia com sua familia, vem, pela presente, despedir-se de todas as pessoas de suas relações de amizade, tanto em Lauro Müller como em Orleans, oferecendo-lhes os seus prestimos na capital do Estado, onde terá muito prazer em ser-lhes util. Lauro Müller, 28 de Fevereiro de 1934.

Amadeu Fabre

AVISO

Levamos ao conhecimento da praça e dos srs. comerciantes do sul do Estado, de que é representante geral, autorizada, para a venda dos cigarros de nossa fabricação, a firma HERMINIO TEIXEIRA, desta praça. Portanto, pedimos aos nossos prezados fregueses que se dirijam á aludida firma, em virtude de não efetuarmos vendas em nossos escritorios. Lag. Fevereiro, 1934. Euzebio Nunes & Cia.

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Codigos: RIBEIRO, BORGES, MASCOTE e LAGUNENSE

End. tel.: Apolo

Telef., 22 - C. Postal, 75
Rua Gustavo Richard, 154
Santa Catarina—LAGUNA—Brasil

Clube N. R. "Almirante Lamego"

De ordem da Diretoria, científico aos srs. associados e ao publico em geral que durante a temporada esportiva do corrente ano, a iniciar-se no proximo dia 18, vigorarão os seguintes preços para ingresso no Estadio de futebol deste clube:

Homens	
Arquibancada	2\$000
Geral	1\$000
Mulheres	
Arquibancada	1\$000
Geral	\$500
Crianças	
Arquibancada	1\$000
Geral	\$500
Socios	
Para qualquer parte	\$500
Laguna, Março 1934.	
Adolfo Lucindo	
1º. Secretario	

Comunicação

A firma Euzebio Nunes & Cia., agradecendo a preferencia dos srs. comerciantes e fumantes, dada ás marcas de seus cigarros, torna publico de que, apesar de possuir técnicos na direção do seu estabelecimento industrial, acolhe sinceramente ás reclamações e observações que lhe dirijam os consumidores.

Deste modo, poderá orientar-se, imprimindo ao ramo, uma diretriz que seja a garantia do comercio e a satisfação dos consumidores.

Lag. Fevereiro, 1934.

Euzebio Nunes & Cia.

Senhores Consumidores!...

Quando desejarem comprar arroz, farinha de milho e café moido, façam suas encomendas á Fabrica Paulopense, em Paulo Lopes, que vende bons produtos.

Arroz Especial em sacas de 2, 4, 5, 7 e 1½, 15 e 30 quilos.

Farinha de Milho Extra não ha melhor. Vendas em sacas de 2, 7 1½, 15 e 30 quilos, e em pacotes de 1 a 7 1½ quilos.

Café Moido, marca Cinco Mestres, torrado com 25% de assucar puro e especialmente vendido em latas de 1½, 1, 2, 3, 4, 5 e 10 quilos e em pacotes de 1½ e 1 quilo.

Impressora para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

ATENÇÃO

A bem aparelhada marcenaria de

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho afim ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caxilhos etc.

Especialista em instalações eclesiasticas: altares, pulpitos, bancas, etc.

Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habéis officina.

Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso

PREÇOS SEM COMPETIDORES

ORLEANS - STA. CATARINA

FRITZ KUEHNRIKH, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel) Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA

Grande estoque permanente de: Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.

Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indenthren: Côres Ixas.

João Tomaz de Souza & Cia.

Sucessores de Souza, Fonseca & Cia. Ltda. COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares. FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Poros e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M. CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA Laguna — Estado de Santa Catarina

A PERSEGUIÇÃO AOS PRETOS NOS ESTADOS UNIDOS

Estúpido preconceito de côr e de raça

(Especial para a NOTICIA, de Joinville e o CORREIO DO SUL), (Laguna)

Por ELIAS Karam

A escravatura negra, afirmam os historiadores, está abolida de todos os países. Em pleno século XX os preconceitos infames, que colocavam os pretos em situação de grande inferioridade, a ponto de serem considerados como animais e não homens, ha nos Estados Unidos um desmentido formal aos historiadores.

Noticias ainda frescas, da California, transmitem-nos os excessos de barbarismo disfarçado em civilização da gente yankee, frente aos homens de côr que tiveram a infelicidade de ter por berço a terra norte americana. Os pretos acusados não têm direito á defesa. Os linchamentos, que não encontram guarida em nenhum Código humano, são praticados pelos brancos americanos, agora contra os indefesos pretos. As noticias óra veiculadas dizem do horror das perseguições últimas aos pretos nos Estados Unidos, notadamente no Estado da California.

Existem, portanto, preconceitos de raça, em pleno século XX, o século da ciencia, das artes, das grandes descobertas, das fantasticas realizações!

A extinção da escravatura parece ter sido um mito nos Estados Unidos. Está ainda palpitante, ao vivo, a Cabana do Pai Tomaz, descrevendo as atrocidades sem par cometidas contra os pretos.

Nos Estados Unidos o homem de côr não pode viajar em trens onde vão brancos, assim como não podem assistir as festas de brancos, nem lhes é permitido estar onde brancos estão. Têm os pretos uma vida toda á parte, sem o contacto com a gente branca. Isso tudo é vergonhoso e o que se passa nos Estados Unidos não representa somente uma vergonha para aquele país, como para todo o mundo ci-

vilizado, que quêda silencioso, num silencio de cumplicidade, ante aquelas barbaridades, cometidas em plena luz meridiana, quando todos os povos arrotam a vitoria da democracia e a realização do espirito de solidariedade.

Todos os povos têm o direito á vida, sejam brancos ou pretos, amarelos ou vermelhos. A todos devemos prestar o nosso concurso de solidariedade humana. A ninguem é dado menosprezar a seu semelhante, só porque nasceu com o frontispicio tisanado. As conciências livres gritam contra esse estado anormal de coisas, que tanto deprime a civilização em marcha.

Seria bom que os americanos Norte mirassem o exemplo brasileiro, de baixo de cujas leis liberais todos são iguais, sem a estúpida diferenciação de raças, que não existe entre nós.

Já foi doado o terreno para o Grupo

A Prefeitura Municipal desta cidade acaba de doar ao Estado a area de terra necessaria para a construção de um Grupo Escolar na praça Polidoro Santiago, no arrabalde de Magalhães.

Quarta-feira ultima, foi passada a competente escritura de doação, na qual assinaram o sr. Giocondo Tasso, prefeito provisório, e o Jr. Cantidio Amaral e Silva, como representante autorizado do Governo do Estado.

Pelo adiantamento das demarches, vê-se que, dentro em pouco, se transformará em realidade a velha e justa aspiração do povo do Magalhães.

Partindo...

... Enviamos, pelas colunas do simpatico órgão de publicidade lagunense «Correio do Sul», a todas as pessoas amigas de quem não tivemos oportunidade de despedir-nos pessoalmente, o nosso comovido Adeus. Em o Rio Negrinho (São Bento), onde vamos residir, colocaremos nossos fracos prestimos ao dispor dos nossos presados amigos.

Hermes Justino Patrianova e família

... Agradeço a todos que tomaram interesse por mim, bem como ao meu presado chefe sr. Otavio de Oliveira, que propôs minha remoção para onde sigo contente; aos meus colegas do Clube 6 de Outubro e aos do Clube dos Funcionarios Pullicos Civis de Santa Catarina, dos quais espero, quando um dia voltar, encontrar o mesmo apoio de sempre.

... Como do crepusculo para o albor, não posso ocultar a pretensão de agradecer aos atuais politicos do meu municipio de Imarui, a distincção que me fizeram, pleiteando minha retirada dos seus meios...

Laguna, 28-2-934.

Hermes Justino Patrianova.

Antenor Moraes

Afim de fiscalizar os exames realizados no «Ginasio Lagunense», encontra-se nesta cidade, o sr. Antenor Moraes, fiscal do Ensino Secundario,

Na Região Serrana cultivam-se maçãs iguais ás da California

O sr. Pedro Medeiros, que se dedica com tenacidade e persistencia a pomicultura, possui, na Região Serrana, um importante pomar, onde cultiva variadas frutas dos climas europeus e norte-americanos, transplantadas para aquela zona por meio de enxertos.

A gentileza do sr. Medeiros acaba de brindar-nos, agora, com alguns especimenes de maçãs do seu pomar, frutas essas que se destacam pela sua linda aparência e delicioso sabôr, nada deixando a desejar em relação as suas similares, que importamos dos países estrangeiros.

Agradecemos ao esforçado pomicultor, a deliciosa oferta com que nos distinguiu.

AGRADECIMENTOS

Os Filhos e Genros da finada Maria Emilia dos Santos vêm, por meio deste, trazer os mais sinceros agradecimentos ao digno e virtuoso vigario de Laguna, padre Bernardo Felipe pelo muito que fez para confessar e dar o Santissimo Sacramento de Extrema-Unção a saudosa extinta.

Agradecem, também, a todas as pessoas que enviaram pezames e aos que acompanharam o enterro de sua inesquecível mãe e sogra, ocorrido em Barreiros, de P. Brava, no dia 27 de fevereiro último.

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal, no Estado de Sta. Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Nomear Primo José de Cesaro para exercer o cargo de Delegado de Policia do Municipio de Urussanga.

— Exonerar Primo José de Cesaro do cargo de Segundo Suplente do Delegado de Policia do Municipio de Urussanga.

— Remover, a pedido, a professora Argentina Cardoso de Oliveira, da escola mixta de Forquilha do Rio de Una, no municipio de Imarui, para a escola mixta de Mirim, no municipio de Laguna, e desta para aquela a professora Tomasia dos Santos Cardoso.

— Transferir para o lugar Seruí, no municipio de Palhoça, a escola mixta de Rio Galo, no municipio de Urussanga.

— Remover, a pedido, a professora Maria Medeiros, da escola mixta de Linha Colonial Oratorio, no municipio de Orleans, e desta para aquela a professora Avandria Hungria de Queluz Cifuentes.

— Remover, a pedido, a professora Alaide Maria Patricio, da escola mixta de Rio do Galo, no municipio de Urussanga, para a mixta de Siriú, no municipio de Palhoça.

— Adiar para o dia 4 de Março a instalação da Comarca de Orleans.

— Remover, a pedido, a professora Maria José Corrêa, da escola mixta de Morretes, no municipio de Araranguá, para a mixta de Congonhas, no municipio de Tubarão, e desta para aquela a professora Rosalina da Silva Porto.

— Resolve considerar sem efeito a Resolução nº. 3207, de 7 de Fevereiro, na parte em que nomeou Moacir Orige para exercer o cargo de Adjunto do Promotor Publico da Comarca de Orleans.

As novas instalações da Prefeitura

De amanhã em diante, a Prefeitura Municipal desta cidade passará a funcionar no segundo pavimento do espaçoso edificio da praça Floriano Peixoto, em cujo andar terreo esta localizada a agencia do correio e telegrafo.

E' essa uma das mais felizes iniciativas do operoso prefeito, sr. Giocondo Tasso, pois, digamos de passagem, aberra dos nossos fóros de cidade culta o pardieiro simplesmente indecente onde, até ontem, funcionou a repartição administradora do Municipio.

Com as magnificas instalações de que se acha dotado o predio da praça Floriano, a Prefeitura Municipal tomará, enfim, o verdadeiro aspécto que a sua elevada finalidade recomenda.

Missas

Hoje ás 6 1/2 será rezada missa em intenção á união das santas missas, encomendada por d. Enequina Moreira Neto.

A's 7 1/2, será rezada outra em ação de graças pelas Bodas de Pratas, encomendada por Boaventura Barreto.

Amanhã, missa por alma de Emilia Souza, encomendada por d. Jesuina de Souza.

Dia 8, em intenção de frei Jeronimo, encomendada por d. Iná Souza.

Dia 9, em sufrágio de Julita Silva, ecomendada por d. Diva Moreira Neto.

Dia 10, por alma de Aureliano de Souza, encomendada por Jesuina Souza, e em intenção de Inês Viana, encomendada por d. Paulina Viana.

Serviços tipograficos executam-se no «Correio do Sul».

Quadrilha de Ladrões

Com o titulo acima, a nossa confrreira «A Imprensa», de Tubarão, noticia a descoberta, pela policia de Orleans, de uma importante quadrilha de ladrões, a qual, composta de cerca de 30 individuos, ha muitos meses vinha operando no Sul do Estado.

Felizmente, foram presos quasi todos os seus componentes, inclusive os chefes.

Faziam parte da perigosa quadrilha os seguintes ladrões todos domiciliados em Orleans, José Juvenio Machado, Pedro Macuco, Paulo Macuco, Manuel Souza, vulgo Manuel Laguna, Manuel Rita, José Generoso, Manuel Duarte, João Monteiro, José João de Valgas, Manuel de tal, sobrinho de Manuel Rita, Juvenio Sebastião Rabelo, Tomaz e outros tantos que a policia ainda não conseguiu capturar.

A audaciosa quadrilha, da qual 12 larapios estão recolhidos nas cadeias de Tubarão e Orleans, tinha por chefe: Jovenio Sebastião Rabelo e Manuel Tomaz, os quais, bem como seus auxiliares Pedro Macuco e João Monteiro, se achavam munidas de otimas armas de fogo e dispostos a reagir a ação da policia, segundo declarou o criminoso José Lucio Machado ao ser interrogado.

Foram as seguintes as casas comerciais vitimas da malfadada quadrilha: Celeste Loso, de Barro Branco; Luiz Debiasi, João Feldmann e Edmundo Augulski, de Orleans; Luiz Lalozi, de Urussanga-Baixa; Irmãos Bortoluzi, de Nova Veneza; Pedro Angelo e Luiz Corrêa, de Pedras Grandes; Pedro Marcelino de Cervelho, de Lauro Müller; Julio Caniver, de Palmirões; e Patricio Siqueiro, de Novo Horizonte.

Todas as mercadorias roubadas ja foram entregues a policia de Orleans, sendo parte delas entregue pessoalmente pelas mulheres dos ladrões Manuel Tomaz e João Monteiro.

De cada assalto levado a efeito, os auxiliares de Jovenio Sebastião Rabelo e Manuel Tomaz ganhavam 25 a 30 mil réis cada um, sendo que o produto maior era repartido entre os dois chefes da quadrilha.

Está marcado para domingo, dia 11 do corrente, a inauguração do elegante jardim publico da vizinha cidade de Tubarão, construído pelo prefeito sr. Marcolino Cabral.

Esse melhoramento, que vem de embelezar sensivelmente a «Cidade Azul», de ha muito se fazia sentir necessario, e agora, que a velha aspiração do povo tubaronense se transforma em realidade, não podemos furtar-nos a este registro, com os nossos aplausos á boa iniciativa daquela administração.

Dr. Placido Olimpico

Está no sul do Estado, onde veio assistir a instalação da Comarca de Orleans, o dr. Placido de Oliveira, Secretario do Interior de Justiça, da Interventoria Estadual.

Ainda o roubo da cruz de Caravaca

A cruz recentemente roubada de uma capela proxima de Caravaca (Espanha), era de diamante e avaliada em tres milhões de pesetas. Essa cruz tem para os fiéis um valor incalculavel, porque, segundo certos historiadores, proviria da verdadeira cruz de Jesus Cristo e segundo outros teria aparecido miraculosamente diante de um padre, em extase. No curso dos seculos, essa cruz teria sido roubada varias vezes, voltando, porém, sempre sem que se saiba como ao seu santuario. E' o que nos informa recente telegrama de Murcia.

NOTICIAS DE TUBARÃO

Festejou, a 7 do passado, o seu aniversario, o travesso menino Marcio Medeiros, filhinho do sr. Ageu Medeiros, farmacutico.

— A 8, a gentil menina Nilsa, filhinha do sr. João Medeiros, avaliador de Fazenda.

— A 27, o sr. Teodoro Tonon que foi muito felicitado por seus inumeros amigos.

— A 1 do corrente, d. Josefina Oliveira, estremecida esposa do sr. Manuel P. de Oliveira, teve occasiao de verificar o alto grau de amizade que desfruta no seio da socie, dade tubaronense. Festejando nesse dia, a sua data natalicia, recebeu d. Josefina muitas felicitações, provas de estima e consideração das numerosas pessoas de suas relações.

— A 2, decorreu o aniversario de d. Otília Buss, esposa do sr. Germano Buss, comerciante nesta praça.

Acha-se, a passeio, nesta cidade o Professor Mozart, conhecido oculista e nome que sempre esteve em evidencia. E' enorme o numero de pessoas que o têm procurado. O professor tem atendido, diariamente, de 500 a 1000 pessoas.

Acompanhado de sua exma. familia, regressou de Florianopolis o dr. Edgar Pedreira, juiz de direito da Comarca.

Foram presos, a 27 do passado, no distrito de Gravata, mais dois ladrões, que faziam parte da quadrilha que está sendo perseguida pela policia.

Ficou adiado para mais adiante a inauguração do Jardim Publico desta cidade.

Os clubes esportivos «Hercilio Luz» e «Esporte Clube», iniciaram os seus treinos afim de tomarem parte no torneio do Campo do Lamego.

(Do Correspondente)

ESPORTES

Torneio «Corante Popular»

Conforme estava assentada, realizou-se, quarta-feira última, á noite, na sede do «Almirante Lamego», uma grande assembléa em que tomaram parte os diversos clubes de futebol do sul-catarinense especialmente convocados para escolherem os novos membros para preenchimento da comissão Diretora do Torneio da Taça Corante Popular, das vagas abetas com a morte do dr. Artur Rodrigues Torres e transferencia do sr. Antonio Lucio.

A assembléa transcorreu num ambiente de franca cordialidade, tendo sido aclamados, para fazerem parte integrante da referida Comissão, os srs. Drs. Paulo Carneiro e Anibal Costa, nomes muito acatados no nosso meio esportivo.

Na mesma reunião, foi conssigado em ata um voto de pesar pelo infausto desaparecimento do inesquecível Dr. Artur Torres, um dos mais entusiastas incentivadores do esporte no Sul do Estado.

Um incendio que causou alarme

Por informações do sr. Paulo Calil, conceituado comerciante desta praça, podemos declarar que o incendio verificado nesta cidade, á meia noite de 17 para 18 do mês findo, no deposito de mercadorias pertencente aos srs. Olavo Palma e André Godói, sito no arrabalde do Magalhães, teve origem casual, o que, aliás, já foi constatado em regular inquerito.

Por outro lado, nenhuma outra informação foi colhida pela nossa reportagem, que pudesse comprovar a nossa noticia anterior, referente ao assunto.

Correio do Sul na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: HOJE, a exma. sra. Enequina Moreira Neto, esposa do sr. Antunes Neto, fiscal federal aposentado.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Tereza Figueiredo Brasil, esposa do sr. Ataliba Brasil, representante comercial.

DIA 6, a exma. sra. d. Tereza Concilio Montenegro, esposa do sr. Tito Montenegro; o menino Flavio, filho do sr. João Remor.

DIA 8, o sr. dr. João de Deus Faustino da Silva; a senhorita Iná Souza, professora estadual.

DIA 9, a exma. viuva d. Leopoldina Neto Cabral; a menina Nilce Guedes.

DIA 10, a exma. sra. d. Maura de Sena Pereira Lamote, esposa do sr. Durval Lamote, residente em Florianopolis; a exma. sra. d. Maria Capanema de Souza, esposa do sr. Genézio Zeferino de Souza, do comercio desta praça; a senhorita Alice Cunha, auxiliar das nossas oficinas graficas; as senhoritas Alzira Pacheco dos Reis e Valquiria Burigo; os srs. Militão Roberg e Valdemar Corrêa.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Alexandre Pagani e de sua exma. esposa, d. Branca Pagani, com o nascimento de uma galante menina, ocorrido a 26 do corrente.

NOIVADOS

A gentil senhorita Diondina Fabre e o jovem Teofilo Jung, empregado nos escritorios da firma Lage Irmãos, fizeram-se noivos, em Orleans, o que participam, por nosso intermedio, a todos os seus parentes e pessoas de suas relações de amizade.

— Com a senhorita Nida Bes-

sa, gentil filha do sr. Antonio Bessa, ajustou nupcias, o sr. dr. Megalvio Rodrigues, funcionario do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro.

CONSORCIO

Com a gentilissima senhora Elsa Battke, filha do sr. Paulo Battke, prefeito de São Joaquim, realizará o seu enlace matrimonial, a 2 de abril proximo, o sr. Hermelino Palma, jovem fazendeiro, pertencente a uma das mais prestigiosas e tradicionais familias da região serrana.

ENFERMOS

Acha-se enferma a exma. sra. d. Dorá Grandemagne, esposa do sr. Renato Ulisséa, funcionario da firma Carlos Hoepck S. A., desta cidade.

EM VISITA

Em companhia de sua digna mãe e galante filhinha Rosilda, chegou a esta cidade, via Imbituba, a exma. sra. Waldiria Florentino, que veio em visita a seus padrinhos sr. Artur Teixeira e exma. consorte, em cuja casa está hospedada.

Acompanhando sua neta Maria de Lourdes, que vai continuar seus estudos no curso normal do Colegio Sagrado Coração de Jesus, em Florianopolis, esteve nesta cidade a exma. sra. d. Malvina Barreto, esposa do cap. Alexandrino Barreto, advogado, residente em Tubarão.

Regressou do Rio de Janeiro o sr. major Salvato Pinho, socio da firma Pinho & Cia., desta praça.

Regressou de Florianopolis o sr. Marcolino Cabral, prefeito municipal de Tubarão.

ESPECIALISTA

Ouvidos, Nariz e Garganta
CLINICA E CIRURGIA
Dr. Arminio Tavares

Formado pela Universidade do Rio de Janeiro

Assistente do professor Sarson na Policlínica de Botafogo e Hospital São João Baptista da Lagôa no Rio de Janeiro. Ex-interno, por concurso, da Assistencia Pública do Rio.

(Demorar-se-á, por alguns dias nesta cidade)

Figueira terá um novo clube

O sr. Antonio Batista teve a gentileza de comunicar-nos que, em reunião realizada a 18 do mês passado, a qual compareceram os srs. Virgilio José de Medeiros, Adilio José da Silva, João Batista de Jesus, Crescencio José de Souza, Manuel José de Souza, Isai João de Souza e outros ficou deliberada a fundação de um clube dansante naquela localidade, que está assim com mais um centro de diversões.

CAFÉ TUPI

Grande variedade de bombons, doces secos e molhados.

Novidades de todos os vapores.

Bebidas nacionais e estrangeiras.
Café — chá — chocolate — leite — etc. etc.

LAGUNA
STA. CATARINA

Dr. Paulo Carneiro
— MEDICO —
Atende em seu consultorio — Laguna

Elzevir Lima Cruz

Afim de substituir o sr. Kurt Freissler na gerencia local das «Casas Pernambucanas», encontra-se nesta cidade o sr. Elzevir Lima Cruz.

Cinema Central

São duas as sessões de hoje no Central. Na da tarde, que começará ás 7 1/4, será focalizado um filme magnifico.

A noite, Warnert Baxter e Marion Nixon apresentar-seão na esplendida produção da Fox Movietone, de 1934, intitulada «Papae Amador» — Um colosso de filme que vai alcançar o mais ruidoso exito. Pelicula toda falada que alcançou, no Rio, francos e merecidos aplausos.

Vejam «Papae Amador» e façam depois os seus comentarios. Todos, pois, ao Central.

Ultimas noticias do Rio

A bancada unanime do Estado de Alagoas, na Constituinte, acaba de romper com o Interventor Federal.

— O cap. João Alberto e o general Flores da Cunha estão em luta acêsa, pela imprensa.

«De nada valerá que sejamos Estados Unidos, si, dentro desses Estados, os cidadãos se encontrem desunidos». — Repete o dr. Alvaro Catão

ESSE CATÃO!

FALANDO, recentemente, em Imbituba, ao nosso diretor-político, o dr. Alvaro Catão, que se entusiasma pela ideia de confraternização da política brasileira, teve expressões que lembram o ardor patriótico dos articulistas que prégam, diariamente, a coesão nacional, externando o seu modo de sentir, neste claro estribilho:

— «O Brasil, Senhor, quer ser feliz!» — exclamavam Gonçalves Ledo e outros construtores de nacionalidade, falando a Pedro I. O grito, passado um século e tanto, continua a reboar: o Brasil quer ser feliz.

E como o conseguirá? Dividindo-se? Estrçalhando-se? Devorando-se?

Não: unindo-se. De nada valerá que sejamos «Estados Unidos», si, dentro desses Estados, os cidadãos se encontrem desunidos.

A união sempre fez, faz e fará a força.

A velha fabula de Esopo — do feixe que só pôde ser quebrado se lhe tirarmos as varas uma a uma — não é fabula: é um axioma, a quem tem de se curvar, submisso, todo o poder humano. Quanto mais nos dividirmos, mais facilmente nos tornaremos presa do inimigo que nos espreita: a anarquia.

Organizemo-nos, como as famílias se organizam. «A patria, escreveu Rui, é a familia, que divinamente constituída, tem por elementos organicos a honra, a disciplina, a fidelidade, a bemquerença, o sacrificio. E' uma harmonia intuitiva de vontade, uma desestudada permuta de abnegações. um tecido vivente de almas entrelaçadas. Multiplicai a celula, e tendes o organismo. Multiplicai a familia, e tereis a patria».

Honra, disciplina, fidelidade, bemquerença, sacrificio...

Por acaso, o Brasil não compreenderá essa linguagem? Porventura, o genial baiano teria falado aos Hotentotes

ou aos peixes? Pretenderemos espantar o mundo com a teoria de que o todo pôde existir sem as partes? Desejaremos, enfim, um Brasil onde vivam e prosperem os estrangeiros e onde só não possam viver e prosperar os brasileiros?»

* * *

Vêde, leitores do *Correio do Sul*, como se manifesta o engenheiro, o politico, o banqueiro, o homem, enfim, quem tem horror ás entrevistas de jornal, mas cujas palavras havemos de aproveitar uma a uma, sempre que se nos ofereça oportunidade de com elle trocarmos ideias, muito embora em palestras ligeiras, durante encontros casuais.

Esse Catão, conquanto fuja espavorido a toda sorte de publicidade, não escapará ás nossas indiscreções de repórter. Pois que dele nos prometemos vingar, pondo-o em frequente contacto com o povo catarinense, através destas colunas.

O JORNAL DA CONSTITUINTE

Como falou o deputado catarinense Sr. Adolfo Konder ao povo bandeirante

O Sr. Adolfo Konder, deputado á Constituinte pelo Estado de Santa Catarina, convidado a fazer pelo microfone do «Jornal da Constituinte», instalado pela Radio Record na Secretaria da bancada paulista, pronunciou o seguinte discurso, no qual acentua as grandes afinidades que ligam os barrigas-verdes aos bandeirantes:

«Paulistas... Companheiros... Amigos!

Abre-se-me hoje e pela vez primeira a oportunidade de falar ao povo de S. Paulo para dizer dos sentimentos de simpatia e de admiração da gente barriga-verde pela gente bandeirante».

Paulistas e Catarinenses

«Velhos amigos que somos — paulistas e catarinenses — recordarei, para justificar e enaltecer essa fraterna amizade, as razões que a determinaram e os motivos que através os tempos, a vêm fortalecendo e considerando ainda.

Nasceu ela — uma amizade de raízes seculares — nos dias asperos e inclementes da razia das bandeiras — «quando o Brasil amanhecia...»

Brotou ao calor da mesma foqueira erguida em meio ao acampamento comum á sombra da mesma arvore agasalhadora ou á beira do mesmo lago arisco e turbulento — na tertulia das festas e das vigílias... Sonhando e recordando...

Sonhando... Sonhando com um Brasil imenso e poderoso, anulada pela violencia a violenta injustiça da linha das Tordezilhas.

Sonhando com as humanas franquias de liberdade, apanagio dos fortes e dos bons».

As campanhas comuns

«E recordando... Recordando as jornadas gloriosas, feitas em comum, hombro a hombro, na conquista da terra e na defesa do solo patrio, relhado e invadido.

Recordando dias de canceiras e dias de triunfos... Com Dias Velho, Peixoto de Brito e Corrêa Pinto, «semeamos cidades, violamos o sertão» — desde a antiga ilha dos Carijós até ás suaves campinas de Lages que o Caveiras banha e recorta caprichosamente.

Juntos lutamos, ao lado do



O sr. Adolfo Konder

gaucho pugnaz no tapete ondulante das cochilhas, contra a audacia do «espanhol confinante», enfrentando e rebatendo as incriveis corridas de Artigas.

... Depois...

Depois, findas as campanhas, cessada a luta, nos separámos, com um leal aperto de mão — que significava o selo de uma camaradagem feita na inclemencia das batalhas, sob o fogo vivissimo do inimigo contumaz... Camaradagem que o tempo jamais destruirá.

E o paulista tornou á terra para á terra dedicar-se, na farta colheita do ouro vermelho — o café.

Nós — catarinenses — obrigados a enfrentar as fatalidades de uma situação singular e os rigores de um meio hostil — continuamos a combater».

O progresso paulista

«São Paulo cresceu, agigantou-se, no poderio de sua invejada riqueza, fruto da intelligencia e do trabalho de seus filhos.

Da nossa modestia honrada — sem miserias nem afrontas — sem invejas nem ressentimentos — aplaudimos, de coração, o companheiro que a fortuna assim favorecia.

Mas a gente paulista, como o rei Mitridates ia se afogando em ouro... A abastança parecia quebrar a enfiatura de aço do piratininga, no aventureiro e audaz.

O lapis do mercador — diziam — substituiu a lança do guerreiro...

Parecia... Parecia... Parecia... Sim, parecia — apenas... Porque as mãos enludadas

dos cavalheiros do Tieté, ainda sabiam empunhar com denodo, a espada do campeador intemerato.

Sob a maciez morna da seda fartamente ainda batia, em ancio de liberdade e de justiça, o coração rijo do mame-luco ancestral.

Viu-se... Na hora extrema!

A revolução constitucionalista

«Porque São Paulo também teve o seu Calvario, na tortura de subalternizações humilhantes.

Sofreu e reagiu divinamente. Tinha-se a impressão que o «Deus da Guerra» baixara a velha Piratininga para conchamar os homens á luta.

E todos acudiram á chamada... velhos e moços... e ricos e pobres... na ansia de combater, de expor, de sacrificar a vida na defesa da honra e de um ideal altissimo.

O heroismo tornou-se vulgar, porque todos se mostraram herois — na bravura e no sacrificio.

São Paulo escreveu, então, uma das mais fulgurantes paginas da nossa historia — escritas por brasileiros e para o Brasil.

Pró Brazilia Fiant Eximia...»

A solidariedade dos Catarinenses

«Tambem — nessa hora de provação extrema — não abandonamos — nós catarinenses — o companheiro atribulado.

Embora sem compromissos e sem que a tanto fossemos solicitados — espontaneamente — levamos-lhe a nossa solidariedade inconfundivel.

O golpe frustrado de Cruzeiro — que a coragem épica de Passos Maia desfecho — representa o gesto de desespero de um amigo que, em lance de tragedia se atira á refrega, para acudir ao amigo envolvido, quando já escasas se demonstravam as probabilidades de vitoria».

A vitoria de Maio

«E, agora, que o paulista, com o trinco inverosimil de maio, findo o seu martirio — aureolado pela estima da nação inteira — subiu o Tabor das glorificações definitivas, aqui estamos, velhos camaradas, para de novo aplaudi-lo

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
 direção politica: JOÃO DE OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
 REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
 ESTÁDIO DE SANTA CATARINA
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

Pessoal de casa...

Seguirá destino ao Rio, pelo primeiro vapor, via Imbituba, o sr. José Marcondes Cabral, nosso inteligente e dedicado companheiro de trabalhos, que desde muito tempo vem exercendo, com todo criterio e competencia, o cargo de diretor-comercial do «Correio do Sul».

A sua demora, na Capital da Republica, será de poucos dias, pois que vai apenas em visita á sua exma. familia.



O sr. J. Marcondes Cabral

LINHA ARARANGUÁ — PORTO ALEGRE VIAGENS RAPIDAS

O confortavel auto ônibus de propriedade do sr. Oto Labes partirá todas quartas-feiras do HOTEL LABES, em Araranguá, ao amanhecer, chegando a Porto Alegre no mesmo dia.

Faça sua viagem via terrestre, que além de mais rapida sai mais barata. Todos os interessados deverão, por telegrama, pedir reserva de lugares, para facilitar.

Mais informações com o proprietario OTO LABES, em Araranguá. Em Laguna ou Tubarão, nas relojoarias Labes.

Endereço telegrafico: LABES — Araranguá
 PREÇO 60\$000 ida. Ida e volta 100\$000. Poderão retirar passagens também em Laguna ou Tubarão nas relojoarias Labes.

N. B. Foi adquirido novo ônibus marca International, com acomodações para 25 passageiros

Dr. João de Oliveira

Pelo seu regresso do Rio de Janeiro, tem sido muito cumprimentado, por cartas e cartões de quasi todos os municipios do sul-catarinense, o dr. João de Oliveira, advogado, jornalista e diretor-político do «Correio do Sul», que aqui se encontra, como sempre, á disposição de seus velhos amigos.

PARA ATENDER OS SERVIÇOS DOS FUNDINGS

RIO — O Banco do Brasil remeteu, a 14 do mês findo, aos seus banqueiros em Londres, por ordem do governo, a quantia de libras 69.472 para atender aos serviços de «fundings» no corrente mes.

e também adverti-lo com a despeitada franqueza que a boa amizade permite e impõe:

«Paulistas — não te deites a dormir sobre os louros conquistados, pois muito ha que lutar ainda!»

«Não embainhes a tua espada em meio á peleja, na incompreensão da nobre tarefa que o destino te reservou».

«Soldado constitucionalista — não abandones a trincheira, que cavaste na terra humida e fria, antes e até que volvámos a viver sob a proteção soberana da lei — livremente formulada e superiormente cumprida».

E hoje e amanhã, a exemplo do passado, — nas campanhas do bem e do civismo, que como nenhum outro sabes armar e conduzir — contarás sempre com a cooperação sincera e irrestrita do povo destemeroso e ativo de Santa Catarina.

Eis o que, pela minha voz, sem auto-idade e sem fulgor, tinha a dizer a gente barrigada e orgulho e braço da terra brasileira».

Pessoal de casa...



Vinicius de Oliveira, acadêmico de Direito, redator-chefe do «Correio do Sul», cronista elegante e discreto, que já nos avisou a sua partida do Rio, estando presentemente em Curitiba, donde chegará por estes poucos dias, afim de reassumir o seu cargo nesta folha.

Tratamento de Gado!

Injeções novas

Vacinas contra carbunculos homoticos, vacinas contra carbunculos sintomaticos, vacinas anti-rabicas 20 c. c., vacinas anti-rabicas 10 c. c., vacinas contra diarréa dos bezeros, soro contra o garrotinho, soro contra a fôre aftosa, soro contra a pneumonia dos porcos, soro antimorbina, soro e vacinas contra batedeira dos porcos.

VENDE
 Dario Gomes de Carvalho
 LAGUNA

CORREIO DO SUL
 É VENDIDO NO
 CAFE TUPI

Dr. Vitor Konder

ES a brilhante página que sôbre o grande exilado catarinense, escreveu o jornal *O Estado*, de Florianopolis. E' mais uma clara e vibrante manifestação de solidariedade o apoio moral ao invicto pioneiro das nossas liberdades civicas:

«Vitor Konder incarna a expressão da vontade e do carater no mais alto grau. E, para realce dessas qualidades, detou-o o berço com um talento privilegiado, cujas radiações se fizeram sentir, esplendorosamente, desde os bancos da escola primária até ao curso de Direito, em S. Paulo, onde seu nome é ainda citado, pelos mestres de então, com admiração e estima. Saído da Faculdade, não demorou em encerrar a vida como uma perene escola de dignidade, não se deixando entrar do pessimismo que ás vezes aniquila as capacidades mais promissoras. A politica o atraiu muito cedo, mas ele soube erguer-se bem acima das odiosidades estereis, providas de personalismos doentios, para melhor compreender os homens e os fatos, através de um prisma rigidamente moral. Como advogado e politico e administrador, desdobrava suas energias em Blumenau, depois de ter passado pela Camara estadual e a Secretaria da Fazenda, quando o dr. Washington Luiz o chamou para o alto cargo de ministro da Viação, em que sua extraordinária atividade e uma visão nitida das necessidades patrias lhe proporcionaram enjeito de efetuar diversas iniciativas de utilidade pública, cuja ementa seria longa, mas dentre as quais nos permitimos destacar as que lhe ficou devendo o nosso Estado, como, por exemplo: dragagem do canal norte de acesso ao porto de Florianopolis: dragagem do Rio Cachoeira (Joinville); 2 estações telegraficas inauguradas em 1927, 14 em 1928, 17 em 1929, e 20 em 1930 sendo numerosas as construções e reconstruções de linhas; 3 agencias postais criadas em 1926; 15 em 1927; 26 em 1928; 22 em 1929, e 9 em 1930, sendo elevadas de classes várias agencias já existentes; na rede ferroviaria do Estado, fizeram-se melhoramentos e construções, de 1927 a 1930, na importancia total de 13.987:148\$749, não falando nas rodovias de S. João-Barracão e Mondahy-Barracão. São marcos assinaladores, esses, de um inegavel talento administrativo, principalmente de seu entranhado amor ao torrão catarinense, para onde seus olhos constantemente se voltavam amoraveis, e desvelados. Si tão alto colocava ele a noção do dever e o amor á terra que lhe serviu de berço, pôde-se bem avaliar a dilacerante magua que o pungiu quando, em tristes circunstâncias historicas, se lhe apontou o caminho do exilio. Lá, tendo entre seu coração e sua patria milhares de quilômetros de mar estranho e hostil, um instante não cessa de evocar as paisagens da terra querida, polvilhadas do oiro solar dos tropicos ou embalsamadas nos grandes misterios do luar, e sonarizadas pelas vozes dos seres que mais perto de si viveram, presos pelos laços de sangue e pelas cadeias de amizade. Mas, uma alma superior sofre e não se amesquinha. O exilio é também a forja onde se temperam os grandes caracteres. Daf acreditamos que, ao regressar um dia á patria, o eminente catarinense venha enrijado para as grandes pelejas em prol das legítimas aspirações de nossa amada terra e, guieiro intemerato de uma corrente de aspirações generosas, saiba semear entre nós fecundamente as sugestões pragmaticas que a Civilização occidental lhe proporcionou. São esses os votos nui sinceros que de longe lhe fazemos, esperando em breve repetir-lhos de viva voz».

SERRARIA SANTA TERESINHA
 DE
FERNANDO GENOVEZ
 COMPRA E EXPORTA MADEIRAS
 Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.
 End. telegrafico: NANDO-GUARDA
 Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE
 Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

RUD SACK
 Arados, grades e semeadeiras
 REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA
Carlos Hoepcke S. A.
 FLORIANOPOLIS
 Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO
 MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES